

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA PANDEMIA E SEUS REFLEXOS NA ORGANIZAÇÃO PSICOSSOMÁTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES À LUZ DA PSICANÁLISE (APOIO UNIP)

Aluna: Selma Carneiro Pirani Cabral

Orientadora: Profa. Ma. Lédice Lino de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: Alphaville

Considerando o contexto pandêmico da COVID-19, a pesquisa buscou compreender os impactos decorrentes na organização psicossomática de crianças e adolescentes. Trata-se de um tema contemporâneo, no qual leva-se em conta as relações afetivas que foram, de certa forma, interrompidas por conta do importante isolamento social imposto a todos, além de uma série de questões sociais que vão desde as necessidades essenciais básicas, abaladas pela economia, até as relacionadas às emoções, como os sentimentos de medo, luto e impotência, estados de ansiedade e depressão. Com isso, torna-se fundamental reconhecer os sinais de adoecimento, decorrentes desse contexto, considerando os conceitos da psicossomática psicanalítica, de modo a fomentar a promoção de orientação bem como de amparo psicológico e social para esse público, fomentando a construção de redes de apoio mais implicadas e conscientes do processo de adoecimento. Para esta pesquisa, foram utilizados os seguintes uni termos para a busca de artigos científicos nas plataformas BVS e CAPES: “pandemia e/ou COVID-19” X “psicologia e/ou psicanálise” X “saúde mental” X “crianças e/ou adolescentes”. Foram analisados 11 artigos e todos evidenciaram sequelas emocionais decorrentes da pandemia em crianças e adolescentes. Concluiu-se que as alterações de humor e comportamento apresentadas na população-alvo são importantes sinais de alerta que devem ser compreendidos como possíveis desencadeadores de doenças psicossomáticas. Diante de um tema ainda recente, mais pesquisas e trabalhos são necessários para que haja conscientização e fomento ao estabelecimento de redes de apoio

aptas a compreender esse complexo contexto e seus reflexos na saúde mental e física de crianças e adolescentes.